

Deputado questiona aluguel de colégio por secretaria

DF - Educação

JORNAL DE BRASÍLIA

Contrato sem licitação com escola do Recanto custa R\$ 60,6 mil por mês

24 MAI 2005

NILSON CARVALHO

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Chico Floresta (PT), vai pedir que a secretaria de Educação, Vandercy Antônia de Camargos, dê explicações sobre o contrato feito com o Colégio Ema, no Recanto das Emas. A secretaria alugou a escola, particular, para que 560 alunos de 4 e 5 anos tivessem aulas, pois não havia vaga nas escolas públicas da cidade. Mas o contrato, no valor de R\$ 60,6 mil por mês, foi assinado sem licitação.

Outro problema é que, em vez de alugar apenas o espaço físico do colégio, a secretaria deixou como responsabilidade da direção da escola contratar os professores. Dessa forma, segundo o Sindicato dos Professores (Sinpro), esses profissionais estariam ocupando o lugar de pessoas já aprovadas em concursos. "Agora temos três categorias de professores na rede. Os concursados, os temporários e os de escola particular, que não passaram por seleção", ironizou o diretor do Sinpro, Washington Dourado. Há, ainda, suspeitas de que os 20 professores contratados trabalhem sem registro profissional.

De acordo com o contrato, firmado no início do ano letivo (dia 14 de fevereiro), o GDF paga R\$ 108,33 por aluno para a escola. O acordo va-



Crianças no Colégio Ema: faltam vagas na rede pública para abrigar 560 alunos de 4 e 5 anos

le por 12 meses e vai custar R\$ 727.977 aos cofres públicos em um ano. O deputado Chico Floresta ressaltou que, pela lei, todo contrato acima de R\$ 8 mil deve ser feito com licitação. "É um valor muito alto. Queremos saber quais foram os critérios usados para a escolha dessa escola. Sabemos que no Recanto das Emas há várias outras com a mesma estrutura que essa", disse. A secretaria também tem contrato com a Faculdade da Terra, no valor de R\$ 53 mil, para o aluguel de 20 salas.

A Secretaria de Educação garante que pesquisou as escolas da cidade. De acordo com a Assessoria de Imprensa, não havia, nas proximidades, instituições que oferecessem as mesmas instalações, físicas principalmente, que o Colégio Ema. Ao colocar as contas na ponta do lápis, seria mais caro pagar transporte para todos os alunos.

LEVANTAMENTO - Mesmo assim, a secretária já tinha pedido, no começo do mês, que a Regional de Ensino do Recan-

to das Emas fizesse um levantamento de salas de aulas ociosas para que os alunos pudessem ser distribuídos nas escolas públicas. De acordo com a regional, há cinco salas disponíveis na escola da Quadra 801, outras cinco na unidade da 510 e, em breve, devem ser liberadas mais cinco salas na escola da 401. Os alunos serão transferidos assim que a secretaria adquirir mesas e cadeiras específicas para os alunos de 4 e 5 anos. Dentro de 30 dias o mobiliário deve ser entregue.